

AÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - SUBPROJETO LÍNGUA INGLESA

MARINA MORAES DOS SANTOS¹; LUENE DA SILVA RODEGHIERO²; LUIS
EDUARDO DOS SANTOS CELENTE³; LETÍCIA STANDER FARIAS⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – marinamoraess@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rodeghieroluene@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – luisecelente@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – leticiastander@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

O objetivo principal deste trabalho é apresentar o Programa Residência Pedagógica, subprojeto Língua Inglesa. O Programa Residência Pedagógica é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e é um programa voltado para a formação de professores, cujo objetivo é aperfeiçoar a prática docente dos estudantes de cursos de Licenciatura, promovendo a imersão destes graduandos nas escolas de educação básica, a partir da segunda metade da sua graduação. O programa é organizado em subprojetos e em núcleos, divididos entre as diferentes áreas de atuação, com atividades pertinentes às disciplinas de atuação nas escolas-campo. O projeto tem vigência de 18 meses, com a carga horária de 414 horas de atividades, organizadas em 3 módulos de seis meses, com 138 horas cada. Cada módulo está dividido em 86 horas de preparação da equipe, 12 horas de planejamento das aulas e 40 horas de regência. O núcleo de Língua Inglesa, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), é composto por: 2 orientadoras, 2 preceptoras e 18 residentes. As orientadoras são docentes da universidade, na área de Língua Inglesa. As preceptoras são professoras da rede municipal de ensino do município de Pelotas. Elas são responsáveis por apresentar e acompanhar as escolas-campo aos residentes. Os residentes são os alunos devidamente matriculados no curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês e Respectivas Literaturas, que tenham concluído, no mínimo, 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º semestre.

2. METODOLOGIA

Neste trabalho, vamos apresentar as atividades desenvolvidas durante o módulo 1 do programa, de novembro de 2020 a abril de 2021. Todo o trabalho foi realizado de forma remota, devido ao contexto de pandemia. Para o cumprimento da carga-horária de preparação da equipe, utilizamos as plataformas *Google Meet*, para a realização de reuniões semanais, e *Google Classroom*, para a postagem de materiais de apoio e fóruns de discussão assíncrona. O planejamento das aulas foi realizado via *Google Meet*, para os encontros síncronos, e *Google Drive*, para o trabalho assíncrono. A carga-horária de regência foi cumprida pela postagem de aulas regulares e de projetos extra-classe, ambos realizados via rede social *Facebook*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os residentes do Programa Residência Pedagógica - subprojeto Língua Inglesa – foram alocados em duas escolas de ensino básico da cidade de Pelotas/RS: Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles e Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Caruccio, em turmas de 6º a 9º anos. Dentre as atividades desenvolvidas no módulo 1 de trabalho, destacamos as reuniões *online* em que as equipes diretivas e os projetos políticos pedagógicos das escolas-campo foram apresentados ao grupo de residentes. Além disso, tivemos a oportunidade de ler e discutir os principais documentos que norteiam as práticas docentes na escola brasileira: o Documento Orientador Municipal (DOM), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Contamos, inclusive, em um de nossos encontros virtuais, com a presença da supervisora de ensino da Secretaria de Educação e Desporto de Pelotas, para conversarmos sobre a aplicação desses documentos nas escolas de nosso município. Ainda durante o primeiro módulo, realizamos seminários sobre metodologias ativas e o ensino de línguas em contexto online/remoto. Novamente, contamos com a presença de professores externos que contribuíram para o nosso entendimento sobre o tema. No que diz respeito ao cumprimento da carga-horária de planejamento de aulas e regência, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles, devido ao contexto da pandemia, as aulas foram ministradas de forma remota e totalmente assíncrona. Os residentes ficaram responsáveis pela curadoria dos materiais e preparo das aulas (regular, adaptada e impressa), postagem quinzenal das atividades em grupos do *Facebook*, correção das atividades *online*, atendimento aos alunos e controle da frequência. Para cumprir as 40h de regência exigidas pela CAPES, os residentes também aplicaram projetos extra-classe sobre cultura, culinária e pronúncia, postados nas semanas em que não houve postagem de aula regular. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Caruccio, os residentes também ministraram suas aulas de forma totalmente remota, mas realizaram encontros síncronos e assíncronos. Foram utilizadas plataformas como *Google Meet*, *Google Jamboard*, *YouTube* e *Bamboozle*. Além disso, os residentes fizeram uso da rede social *Facebook* para a postagem quinzenal das aulas. Atividades sobre gêneros textuais foram desenvolvidas durante a aplicação dos projetos extra-classe.

4. CONCLUSÕES

O Programa Residência Pedagógica tem sido muito importante em nossa formação docente, pois nos permite ampliar nossas experiências profissionais, desde o planejamento das aulas até a sua execução, mesmo ainda estando na universidade e, especialmente em um momento tão difícil quanto este em que estamos vivendo. Tivemos de nos adaptar a algo que ainda não havia ocorrido em nossa profissão, o ensino remoto emergencial. Pelo fato de ser algo novo, os professores tiveram que se moldar e aprender técnicas de lecionar de uma forma que atraia o aluno. O professor está sempre em evolução e transformação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PELOTAS. Documento Orientador Municipal: Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Pelotas. Secretaria Municipal de Educação e Desporto, 2020.

<<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>

20/07/2021

Acesso: